



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. X. J.' followed by a flourish.

Ata Número Dezasseis

Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas e trinta e oito minutos, reuniu ordinariamente, no auditório da Biblioteca Comendador Montenegro, a Assembleia Municipal, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 – Apreciação de uma Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal;
- 2 – Apreciação e votação da Prestação de Contas Consolidadas do Município relativas ao ano financeiro de 2023;
- 3 – Apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2024;
- 4 – Apreciação e votação do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais;
- 5 – Apreciação e votação da autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais associados ao contrato de cessão de exploração relativo ao Aeródromo Municipal a celebrar com a Comunidade Local dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho;
- 6 – Apreciação e votação da autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais associados ao procedimento de contratação no âmbito da empreitada da Construção do Centro de Saúde da Louçã (2.ª fase);
- 7 – Apreciação e votação da proposta de não oposição e não participação do Município relativamente ao aumento de capital social da Sociedade EMEQUATRO – Educação e Serviços, Lda;
- 8 – Apreciação e votação da proposta de composição do júri, no âmbito do procedimento para recrutamento de dirigente – Chefe de Unidade – para a Unidade de Recursos Humanos da Divisão de Administração e Finanças;



AA
h
g

9 – Apreciação e votação da ratificação do despacho de 21.03.2024 relativo à fixação do estatuto remuneratório dos dirigentes intermédios de 3º grau; -----

10 – Apreciação e votação do Regulamento do Funcionamento e Gestão do Teatro Municipal da Louçã; -----

11 – Apreciação e votação do Regulamento do Orçamento Participativo da Louçã; -----

A Senhora Presidente da Mesa deu início aos trabalhos começando por apresentar cumprimentos ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** e restante Executivo, Senhores membros da Assembleia Municipal e todos os presentes. - -----

CHAMADA: -----

Feita a chamada, verificou-se a ausência de Ana Bandeira, que justificou a falta e foi substituído por Isabel Seco, que justificou a falta e foi substituída por António José Rodrigues, que justificou a falta e foi substituído por Sara Antunes, do Partido Socialista; a ausência de Sérgio Pedroso, que justificou a falta e foi substituída por Rui Morais, Maria Fernanda Franca, que justificou a falta e foi substituída por Susana Barata, que justificou a falta e foi substituída por Jorge Pratas, que justificou a falta e foi substituído por Daniela Santos; Daniela Guerreiro faltou e não justificou a falta do Grupo Municipal "É HORA DE MUDAR" COLIGAÇÃO PPD/PSD – CDS/PP. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

VOTAÇÃO DA ATA: -----

Colocada à votação a ata da sessão ordinária número catorze, realizada no dia vinte e quatro do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, foi aprovada por unanimidade pelos deputados que estiveram presentes, não tendo participado na votação os membros que dela não fizeram parte. -----

CORRESPONDÊNCIA: -----

A Senhora Presidente da Mesa passou a dar conhecimento aos membros da Assembleia Municipal de toda a correspondência rececionada pela Mesa, desde a última sessão ordinária de fevereiro, até ao momento: -----



AS
AS
g

1 – No dia 2 de maio foi recebida uma comunicação de Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho a informar que foi galardoada com o Prémio Autarquia do Ano – 5ª Edição 2024 – Lisbon Awards Group & Eco, na categoria Cultura e Património – Cultura Popular com a iniciativa Jogos da Freguesia.-----

2 – No dia 22 de maio, foi recebido o Plano de Atividades para o Ano de 2024 da CPCJL (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Lousã);-----

3 – No dia 23 de maio, foi recebido um ofício da DGAL a informar do reencaminhamento da Moção para Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território -----

4 – No dia 23 de maio, foi recebido um ofício Chefe do Gabinete do 1º Ministro a acusar receção da moção e a agradecer a mesma;-----

5 – No dia 17 de junho foi recebido um email do ICNF a responder ao pedido de informação - Em defesa da Serra da Lousã - Moção Silveira, a informar que até à presente data não se encontra a decorrer nenhum processo no âmbito de corte das árvores e da estrada da Silveira -----

INSCRIÇÕES PARA O PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Inscrições: Maria Antunes, Daniela Santos, Santinho Antunes, Patricia Ramalheiro, Marco Sequeira, Joel Fernandes, Nelson Lopes e João Fernandes, -

Maria Antunes, saudou a todos os presentes e disse: *"No final de cada ano letivo urge fazer uma reflexão avaliativa visando a identificação de dificuldades, diversidades e constrangimentos, redefinição de dinâmicas, meios e recursos sempre com o foco de otimizar resultados e perspetivar um próximo ano e uma escola que ofereça à sua comunidade uma resposta adequada e de qualidade. A falta de docentes, consequência da falta de atratividade da docência, a escassez crescente de assistentes operacionais, a insuficiência de técnicos especializados, o número elevado de alunos por turma, o aumento exponencial de alunos com necessidades educativas especiais, a falta das obras de requalificação de espaços, equipamentos e mobiliário, a excessiva burocracia, a desadequação de currículos, a violência*



AD
RA

e o abandono escolar constituem apenas alguns aspetos que prejudicam o bom funcionamento das nossas escolas, constituindo fatores inibidores da qualidade e do sucesso educativo. Se todos estes factos nos deixam a todos preocupados, mais preocupados ficamos se pensarmos que a Escola é, na sua essência, um espaço social que possui a finalidade de formar indivíduos para o exercício da Cidadania, um espaço de afetos, um espaço de socialização da Cultura e um espaço de construção de aprendizagem e do conhecimento. Cremos estar em acordo quando consideramos que o ano letivo seguinte deve começar a ser preparado durante o ano letivo anterior, principalmente quando se prevê que com o início das obras da escola secundária exista uma afetação na vida de muitos alunos, funcionários e professores, criando um grande desafio para este executivo. Assim questionamos: - Foi referido que o município tem conseguido acompanhar, mas há desfasamento, relativamente à educação, com significado das verbas entregues pelo Estado à Câmara da Louçã no âmbito da transferência de competências as quais "se têm revelado insuficientes. Considera que poderá existir alguma alteração desta situação com o início do novo ano letivo? - Quanto aos recursos docentes e não docentes consideramos ser importante o acompanhamento de futuras reformas a breve prazo e de formação continua de recursos não docentes para áreas específicas que possam ser mais necessárias nas escolas (ensino especial e informática) dando apenas alguns exemplos. - Outra questão é a substituição do material informático que irá acontecer em alguns ciclos, questionando se está garantida a atribuição de novos computadores. É urgente dar às nossas escolas as condições que lhes assistem e a que têm direito, de forma que o próximo ano letivo seja um ano de mudança, motivador de práticas, inovador em medidas e abordagens e potenciador de uma efetiva qualidade, equidade e inclusão e é com essa preocupação que o grupo É HORA DE MUDAR acompanha e se disponibiliza para colaborar, pois todos somos indispensáveis para construir os futuros da Educação." -----

Patricia Ramalheiro, interveio cumprimentando todos os presentes e expôs: "Encerradas as festividades de São João no nosso concelho, não poderia deixar de enaltecer, todo um trabalho levado a cabo por vários agentes que



Arj
ah
g

contribuíram em muito para que, por mais um ano consecutivo, as expetativas tivessem sido superadas e os objetivos alcançados com a forte adesão da vinda de pessoas ao nosso concelho. Diversidade e qualidade foram aspetos que marcaram o cartaz da Feira Anual. Cartaz esse que mobilizou várias faixas etárias, com um panorama musical diversificado, com artistas locais e nacionais de grande qualidade, atraindo assim várias pessoas ao recinto da festa durante horas. De salientar a inauguração da Mostra Comercial e industrial que contou com mais de 60 expositores e com mais de 80 participantes na feira popular, tendo este ano também sido feita uma aposta na distribuição de mais alguns espaços de alimentação, permitindo assim uma maior circulação. A noite mais longa do ano contou com o desfile das marchas sanjoaninas, que este ano tiveram a presença de muitas crianças que encheram de alegria e cor as nossas ruas. Voltamos a proporcionar um grande espetáculo com este desfile que contou com 600 marchantes trajados com temas locais e comemorativos dos 50 anos de 25 de Abril. Um investimento forte por parte da autarquia que importa aqui referir. Até de madrugada podemos assistir aos diversos arraiais populares que decorreram dentro da normalidade. Também de reconhecer aqui junto de vós, a importância que a Gala do Feriado Municipal teve, como um momento diferenciado, "abrindo-nos assim as portas" do Teatro Municipal uma obra de requalificação do cine teatro, investimento esse que nos irá futuramente permitir acolher eventos e promover ofertas culturais diversificadas no nosso concelho. Foi com muito orgulho que conseguimos uma sala cheia para homenagear com a atribuição dos prémios "Lausus" todos aqueles que de uma forma ou de outra vincam a identidade e memória de muitos Lousanenses! Terminaria com a referência às comemorações do bicentenário do nascimento de João Elisário de Carvalho Montenegro, que contribuiu determinantemente para o desenvolvimento da cultura, educação e saúde na Louçã. Enchemos as ruas com milhares de pessoas que procuravam festa, boa gastronomia, marchas e arraiais populares e muita animação durante 5 dias e conseguimos! Por tudo isto dizemos: Obrigada Louçã. Para o ano há mais!" -----



RA
4
Q

Marco Sequeira, interveio saudando a todos os presentes e começou por evidenciar alguns aspetos relacionados com o desporto e o bem-estar. Em primeiro lugar, felicitou a Camila Rebelo - campeã da Europa dos 200m costas com recorde nacional - e nela saudou a Louzan Natação e todos os envolvidos neste resultado que enche a todos de orgulho enquanto Portugueses e Lousanenses. Continuou citando "Não podíamos deixar também de parabenizar mais 3 jovens Lousanenses: Catarina Amado que se sagrou novamente campeã ao serviço do Sport Lisboa e Benfica. E os irmãos Margarida e Gonçalo Bandeira que venceram o Campeonato Nacional de Downhill no passado fim de semana. Da parte do Grupo Municipal do Partido Socialista enviamos as nossas felicitações, desejando um excelente trabalho no futuro e que continuem a levar a bandeira de Portugal e da Lousã bem longe." -----

Daniela Santos, interveio cumprimentando todos os presentes e disse : "O Grupo Municipal "É Hora de Mudar", nesta Assembleia, pretende ir a dois temas que nos merece especial importância, bem como a todos os lousanenses. Fazendo uma síntese da feira do São João, ainda que tenha decorrido muito pouco tempo da mesma, podemos evidenciar alguns aspetos. Interrogar e esclarecer uma notícia divulgada pelo jornal O Trevim, relativamente ao horário reduzido da bilheteira do Metro Mondego. Ainda no rescaldo da feira anual de São João importa agora refletir o que se passou, o que correu bem e o que correu mal, pontos a serem melhorados futuramente, mas também parabenizar o que de melhor foi feito. Como ponto favorável destacamos a continuação da utilização de copos reutilizáveis, pois como bem sabemos devemos ter em consideração o meio ambiente e a excessiva produção de plástico, bem como a sua eliminação, no entanto, tal como no passado e foi por nós evidenciado, estes não faziam menção à Lousã ou ao São João, como seria de esperar, ainda mais porque na Feira do Mel e da Castanha isso foi implementado e bem, mas não mencionando exclusivamente a feira, mostrando somente a marca "Lousã", portanto não seria algo que não pudesse ter continuação, sendo uma excelente opção. Ainda que de forma leve, não deixa de ser a divulgação do nosso concelho,



Handwritten signature and initials in blue and black ink.

recordações para os nossos lousanenses, que pagaram para adquirir o copo, bem como para quem nos visitou. Renovamos como ponto desfavorável a falta de ventilação e de refrigeração, dentro da nave de exposições, o que dificultou a permanência dos expositores e a visita aos mesmos, bem como a continuação do mesmo padrão de há vários anos, como, por exemplo, a falta de animação durante o dia e os poucos espaços de restauração. Ainda que tenha de ser bem estudado, é possível alterar esta situação. Algo que também nos saltou à vista e deixamos como ponto a melhorar na noite das marchas populares, o ponto alto do nosso São João, que tão bem representa as nossas coletividades, que se esforçam meses a fio para dar o melhor de si na Avenida, foi em certos sítios a falta de gradeamento, ou fitas, que impedissem a circulação de pessoas no meio da avenida entre a passagem das marchas, mas, principalmente, durante a atuação das mesmas, nas suas marcações, estarem limitadas com o amontoar de gente, dificultando assim a sua atuação. Devemos repensar isto para que tudo possa melhorar. A coligação "É hora de mudar" deixa aqui, nesta Assembleia, uma palavra de parabéns às centenas de pessoas envolvidas, que abrilhantaram, mais uma vez, ano após ano, esta noite. É de salientar, com grande alegria, um número extraordinário de participantes crianças, que nos faz acreditar que esta nossa tradição tem tudo para continuar com grande qualidade. Ainda nesta noite e considerando aquela que é apelidada como a "noite mais longa e esperada da Lousã", na zona mítica da Travessa, continuamos a alertar para a falta de casas de banho nesta área. Por fim, relativamente ainda ao São João, deixamos aqui os parabéns ao executivo pelo excelente cartaz que nos proporcionou, pois, no nosso entender, chegou a todas as idades, nas várias noites. Tivemos artistas de qualidade, que abarcaram desde os mais jovens aos mais velhos, com diferentes estilos musicais. O segundo tema a discutir e que pedimos explicações é relativamente ao horário reduzido da bilheteira do Metro Mondego, junto à Nave de Exposições, que está a provocar o descontentamento de quem utiliza este serviço. Segundo o jornal O Trevim, desde o dia 20 de maio, esta bilheteira passou a funcionar das 08h00 às 11h00 e depois das 11h30 às 15h15, em dias úteis. Utilizadores deste meio de



transporte salientam que anteriormente a abertura desta era por volta das 6h00, o que permitia que quem entrasse ao trabalho, bem como outra situação que levasse a que no dia seguinte fosse necessário utilizar este meio, cedo e chegasse tarde, não permite tirar o passe. Através deste meio de comunicação, um cidadão questionou e criticou que, segundo palavras deste, "Antes abria às 06h20. Se entrarmos às 08h00 em Coimbra e chegamos aqui depois das 18h00, como é que dá para tirar o passe? A Metro Mondego disse que ia ver, mas até agora nada". Questionamos aqui também como é possível esta situação permanecer e a posição que o executivo tem sobre a matéria." -----

Nelson Lopes, interveio cumprimentando todos os presentes e passo a citar: "Como todos sabemos, o Verão teve início na passada semana, ainda que, este ano, de uma forma mais tímida. Provavelmente, esta é a altura do ano em que mais pessoas visitam o nosso Concelho, tanto no que se refere aos turistas que nos procuram enquanto destino, como no que respeita aos lousanenses que residem fora e que aproveitam esta época de férias para visitar a sua terra e os seus familiares e amigos. Sendo a Lousã um Concelho diferente, com uma dinâmica ímpar, com uma Câmara Municipal ativa e colaborativa e com organizações e pessoas com grande valor, com uma enorme capacidade de organizar diversas iniciativas e eventos, com imensos atrativos, onde destaco a beleza da nossa vila e das nossas freguesias, a identidade das nossas aldeias de xisto, os inúmeros trilhos no meio da natureza, as fantásticas praias fluviais, a riqueza da nossa gastronomia, os miradouros e tantos outros pontos de interesse, importa que a Lousã seja também um Concelho que ofereça cada vez mais condições (nas várias dimensões) para acolher quem nos visita. E neste âmbito, é com agrado que verificamos que tem existido uma grande dinâmica de investimento privado nos setores da restauração e alojamento, que são áreas fundamentais para acomodar o crescimento da Lousã enquanto destino turístico. Neste contexto, em termos de restauração e sem retirar o mérito e expressão aos diversos espaços que tem aberto no Concelho e que tem contribuído, de forma decisiva, para uma maior e melhor oferta nesta área e que demonstram também a dinâmica do



Concelho e a confiança de quem cá investe e que, por mera economia de tempo e porque não quero correr o risco de me esquecer de algum deles, permitam-me que aqui destaque a abertura do Restaurante o Parque by ARCIL. Desde logo porque se trata de um estabelecimento que está instalado num edifício propriedade do Município, localizado no belíssimo Parque Carlos Reis e principalmente porque está a ser explorado pela ARCIL, uma IPSS da Lousã que presta um serviço social extraordinário à Lousã e à região. No que diz respeito ao alojamento, permitam-me que, que destaque todos os alojamentos, de grande qualidade, que tem aberto portas no Concelho, bem como a recente renovação do Hotel. Representam todos eles investimentos muito importantes, em setores que são fundamentais para dar a devida resposta ao crescimento da procura em termos turísticos, mas que servem também a população residente e dão um considerável contributo para a economia local e para o desenvolvimento do Concelho, que todos devemos enaltecer." -----

António Gonçalves tomou a palavra deixou um conjunto de perguntas endereçadas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal começando por questionar sobre o início das obras na estrada da Sr^a da Piedade e dos passadiços, sobre para quando está prevista a intervenção obra no cruzamento das farmácias bem como do piso que da Rua do Comércio até ao Hotel. Continuou agora questionando sobre qual o valor da derrapagem financeira da obra do Cineteatro. Perguntou ainda, se já foi pago e quanto é que foi a indemnização à pessoa que sofreu danos na viatura, com a queda de ramo de árvore no Parque do Regueiro. Agradeceu aos intervenientes o 19.º encontro de vespas da Lousã que contou com o apoio da Câmara Municipal e teve lugar na Lousã com a presença do Vereador João Santos, a qual agradeceu. Agradeceu também ao Presidente da Junta de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio, Sr. Henrique Lourenço, ao Sr. António Lente da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia das Gândaras- Sr Artur Jorge, pela colaboração. Informou que o passeio constou numa rota pelas freguesias e embora houvesse uma freguesia que não quis acompanhar o evento, não foi por isso que deixaram de lá



Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and a smaller 'A' below it.

passar e parar na Srª da Graça. Finalizou agradecendo pela oferta dos postais alusivos ao 25 de Abril oferecidos na última Assembleia e chamando a atenção para o jardim e como estava cuidado em 1974, citando ainda que "de abril de 1974 para cá nós perdemos nosso jardim". Simbolicamente ofereceu ao Sr.ª Presidente um buxo e solicitou o apoio da imprensa para que apoiem a luta pela intervenção no jardim. -----

João Fernandes, usou da palavra e após a apresentação de cumprimentos disse, disse: "No dia 1 de junho, a CML em parceria com diversas entidades do Concelho, promovendo o trabalho associativo e o envolvimento de crianças, jovens, e famílias, assinalou o Dia Mundial da Criança, com um programa diversificado e de qualidade, que inclui desporto, cultura e animação. Um evento repleto de atividades e surpresas para todas as idades, atividades com os Bombeiros da Lousã e de Serpins; Pintura faciais e modelagem de balões; Atividades desportivas -Jogos de tabuleiro; A viagem ao Mundo da Música" – atividades com as aplicações; Sessão de Teatro; Receção dos Vencedores "Desafio Meu Selo – 50 anos 25 de Abril". A encerrar o dia de muita animação, não podia faltar a divertida festa da espuma com associada aula de zumba. Em relação ao Dia Mundial do Ambiente (5 junho), a Câmara Municipal da Lousã e o Agrupamento de Escolas da Lousã, assinalaram o dia com a realização de um passeio de bicicleta e uma caminhada. Estas atividades, que integram também os projetos MyPolis, eTwinning e Eco Escolas, envolveram num total de mais de 80 alunos, assim como vários docentes e contaram com a participação do Vereador da Juventude e Ambiente da Câmara Municipal, João Santos. Foram utilizados espaços municipais, como o Parque Urbano, e as Ciclovias Urbanas. Ao longo da atividade os jovens puderam interagir com o Vereador e propor diversas medidas, tendo também sido explicados vários investimentos em curso, nomeadamente relacionados com a Juventude e Ambiente. Nesta área do ambiente não podemos esquecer que a Câmara Municipal da Lousã aprovou Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos. O documento aprovado, que está alinhado com os objetivos do PERSU 2030 da APA, prevê, no seu Plano de Investimentos, um investimento superior a 6 milhões e 700 mil euros até 2030,



AX
SH
Q

investimentos esses destinados à implementação de medidas e ações que visam a prevenção, reutilização e reciclagem de resíduos, bem como a aquisição de equipamentos e criação de infraestruturas que concorram, também, para esses objetivos. Autarquia da Louçã tem desenvolvido, por si ou em parceria, diversas iniciativas nesta área, como o investimento de mais de 250 mil euros no Ecocentro Municipal, a implementação de campanhas de sensibilização ambiental ou a entrega de compostores. Não podemos esquecer o Projeto Inovador de Sensibilização Ambiental "Louçã Recicla" Para além da Sociedade Ponto Verde o projeto congrega ainda a AESL – Associação Empresarial da Serra da Louçã e a ARCIL que assumem papéis fundamentais no processo de divulgação e sensibilização do projeto e da reciclagem." -----

Santinho Antunes começou por cumprimentar todos os presentes e disse: "O GRUPO MUNICIPAL É HORA DE MUDAR tem também como função contribuir para a melhoria do funcionamento da assembleia municipal e das relações institucionais entre os partidos, e nesse âmbito começo por evidenciar a nossa discordância com o agendamento desta reunião para as 16h30, algo que nos pareceu injustificado pois consideramos não existir motivo para o efeito, e mesmo que o motivo fosse o jogo de futebol da seleção, em que a mesma já foi apurada, deveria pelo menos ter existido da parte **da Srª Presidente** um critério de equidade no sentido de existindo preferência de um grupo por manter-se o horário habitual das 17h30 equilibrar o mesmo com o pretendido estabelecendo o início para as 17h. Como podemos ver apesar do interesse de todos os membros do nosso grupo estarem presentes a horas tal tornou-se impossível por questões profissionais e por isso mesmo lamentamos o critério utilizado. Noutro âmbito e quanto à organização das cerimónias solenes queremos congratular a **Sra. Presidente e o sr. Presidente** pelo facto de os membros da assembleia passarem a ser formalmente convidados e terem agora lugares reservados nos eventos, mas continuamos a registar questões que não concordamos e que cumpre na nossa opinião mudar. Quanto à sessão solene do 25 de abril da assembleia municipal, como constitui uma sessão extraordinária da assembleia, continuamos a defender que deveria ser



h
g

efetuada uma convocatória e um edital, constando como único ponto a sessão solene, sem intervenção do público. Ainda quanto às comemorações do 25 de abril Permitam-me de igual forma outra sugestão, atendendo a que os presidentes da Junta fazem parte da assembleia, tentar projetar um programa único de comemorações do dia 25 de abril que permitisse a todos os eleitos autárquicos nas suas diversas qualidades que acompanhassem os mesmos, se evidentemente para eles convidados, por exemplo, um programa que iniciasse com a sessão solene da Assembleia Municipal e depois seguisse passando por todas as juntas de freguesia. Quanto à inauguração da Feira de S. João, e apenas falando do aspeto institucional, pois existirá quem falará de outros aspetos, cumpre evidenciar que não foram os membros do grupo é Hora de Mudar convidados formalmente para qualquer outro momento no âmbito da mesma, nomeadamente, jantar, o que se tem vindo a repetir, e não é no dia e na hora que se fazem convites. Congratular pela organização dos prémios Lausus pois foi uma cerimónia bem conseguida, também em função de já poder contar com o cineteatro, apesar de ainda não concluído, pelo menos, ainda não inaugurado, o que se espera para breve, evento que deve manter-se melhorando sempre no que for possível, por exemplo convidando a comunidade lousanense, pois consideramos que sem prejuízo do aspeto institucional e reservando sempre espaço para garantir a presença de quem intervém ou está relacionado, poder ainda abrir espaço para a comunidade que pretenda assistir, mesmo que com reserva de lugar prévio. Outros assuntos: ADSL - Criada há oito anos, por iniciativa dos municípios de Lousã, Góis, Miranda do Corvo, Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Penela, a Agência para o Desenvolvimento da Serra da Lousã (ADSL) "não conseguiu ainda operacionalizar-se", disse ao Trevim, o autarca Luís Antunes – quais os motivos para tal incapacidade de operar e se assim é, porque ainda se mantêm? Ainda sobre a serra da lousã e na notícia do jornal de notícias de 29 de maio que refere que desde 2020, 142 hectares de floresta, integrantes da Rede Natura 2000 e da Reserva Ecológica Nacional, foram dizimados na Serra da Lousã, pelo que temos de louvar o trabalho da Associação de Recuperação do Talasnal que foi ouvida, na Assembleia da

AJ
CZ
T

G

República, na Comissão de Ambiente e Energia, e exigiu alterações na lei, que travem episódios semelhantes no futuro, o que é efetivamente o que defendemos, ou seja, uma intervenção ativa da camara municipal e da Assembleia Municipal, pois se não pode a Camara Municipal condicionar a compra em massa de terrenos na serra da lousã permitindo a criação de um mega latifúndio, poderá também junto do governo pensar em soluções legislativas para o efeito, questiono como tem sido acompanhada a situação pela Camara. De igual forma louvar a associação de São Lourenço por continuar a defender o local, mantendo viva a sua história, nomeadamente, o que aconteceu no dia 15 de junho com o acordo de geminação cultural assinado entre as silveiras (brasil e Portugal) mas também pela defesa da água e do património da silveira. Questionou o **Sr. Presidente** se tem acompanhado a situação, nomeadamente, quanto aos cortes de água e de caminhos públicos no local. Tivemos ainda um contacto do Sr. Abílio Marques a solicitar resposta ao mail enviado ao executivo. Agradecemos que seja efetuada a resposta ao munícipe. Outro contacto de uma moradora na Rua Vale de Moleiros, no Vale. Sobre se a estrada que liga o Vale a Vilarinho é camarária ou nacional, pois há algumas semanas, supostamente, andaram a arranjar a estrada. Rasparam a estrada com máquinas e depois remendaram aqui e ali, a estrada ficou muito pior do que estava. Solicita-se a devida atenção para o efeito." -----

Joel Fernandes interveio cumprimentando todos os presentes e começou por referir que dizemos muitas vezes que comemorar abril não devia ser só no 25 de Abril e assim lembrou o 25 de Abril no ato das eleições europeias, mais do que falar no resultado, falou no resultado positivo da utilização dos cadernos únicos eleitorais e no avanço significativo para os próximos processos eleitorais, a esse propósito acrescentou que mais de 50% dos eleitores votaram fora do seu local de residência. Referindo-se ainda às eleições para o Parlamento Europeu referiu que o país está mobilizado, por parte dos órgãos políticos, para termos um representante português no Conselho Europeu. Referindo-se á temática já mencionada na reunião, sobre as preocupações com o início do ano letivo realçou a importância, da educação transmitida pelas associações



AF
ly
A

culturais e recreativas do concelho realçando o apoio financeiro dado pelo executivo e o apoio cívico dado pela população envolvida. Continuou dando os parabéns à turma do agrupamento de escolas da Lousã que venceu o concurso nacional sobre o tema do 25 de Abril, um projeto da escola virtual, onde recolheram vários testemunhos do que era a vida antes do 25 de abril, realçou ainda os resultados da academia de bailado no Dance World Cup, o 35.º aniversário do Restaurante o Burgo e o 30.º aniversário do Centro de Inspeções da Lousã e da Sapataria Tupele, salientou ainda a Descida da Serra da Lousã em cadeira de rodas e a distinção da junta de freguesia da Lousã e Vilarinho como autarquia do ano. Finalizou referindo-se à preocupação do horário de funcionamento da bilheteira do metro mondego e partilhou duas notícias recentes, a da implementação da bilhética já com a imagem relacionada com o metro e que os testes com o material circulante irão iniciar-se brevemente. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por responder à deputada **Maria Antunes** referindo que as preocupações que apresentou e sinalizou relativas a educação, são comuns, sendo questões pertinentes relativamente ao serviço educativo público no país. Em relação às obras na Escola Secundária, referiu que estas terão, também, impactos negativos no funcionamento da própria escola, sendo importante que todos tenham consciência desse impacto, uma vez que não existe nenhuma obra que não cause transtorno tratando-se de uma obra importante que irá requerer a atenção e compreensão da comunidade educativa envolvida, reconhecendo o valor da mesma. Realçou o trabalho que está a ser realizado com o agrupamento de escolas de forma a minimizar o impacto e os transtornos de uma obra desta dimensão e características. Relativamente à descentralização de competências, referiu que houve um desfasamento, em prejuízo da autarquia, relativamente às verbas da área da educação e que a convicção do executivo é que o estado português honrará o compromisso que assumiu transferindo as verbas adequadas através do compromisso da descentralização que foi assinado entre o estado português e as autarquias, representadas pela Associação



Nacional de Municípios. Continuou referindo que a preocupação com os recursos humanos é uma luta de algum tempo, nomeadamente no que diz respeito a questão quantitativa e não só aos trabalhadores dedicados aos alunos com necessidades educativas especiais, é uma batalha que vem sendo travada ao longo dos anos e nem sempre tem sido fácil, não tendo correspondido na medida do que é necessário, devido à maior procura e a existência de mais alunos com estas necessidades no concelho da Louçã, bem como o acréscimo de alunos, já reconhecido para o próximo ano letivo. É muito difícil para as entidades locais de primeira instância, o agrupamento, a Câmara Municipal e a ARCIL conseguirem ampliar na medida necessária as suas respostas. Quanto a questão da informática referiu que a Câmara em articulação com o agrupamento, procedeu ao recrutamento de um recurso nesta categoria, criando um enquadramento mais adequado para poder responder as várias situações que vão surgindo e são inerentes a digitalização de dossiers. No que diz respeito aos equipamentos informáticos, a principal lacuna tem a ver com o fornecimento de material informático por parte do governo do estado português, no entanto durante o último ano e por iniciativa da câmara municipal, reforçamos o agrupamento de escola da Louçã em termos de equipamentos informáticos. Continuou associando-se as felicitações a vários jovens lousanenses que nas diferentes modalidades vão conseguindo resultados que honram não só o concelho, mas também o país. Em resposta às questões colocadas pela deputada **Daniela Santos**, e relativamente ao horário reduzido da bilheteira do metro Mondego, informou que já existem várias comunicações às quais ainda não tem a resposta que gostaria, tendo insistido reiteradamente no sentido que o horário seja alargado de modo que possibilite uma maior acessibilidade das pessoas a este serviço. Acrescentou que desde final de maio é possível obter os títulos de transportes alternativos nas bilheteiras instaladas nas paragens que dizem respeito ao sistema de mobilidade do Mondego. Referindo-se às notas relacionadas com a Feira Anual de S. João informou que ano após ano se vão otimizando e aprimorando várias situações nas diversas vertentes, no que diz respeito ao caso da climatização do Parque Municipal de Exposições informou que esta só



MA
A

Q

poderá ser resolvida com uma intervenção mais estrutural e que é uma situação que está sinalizada, mas não é de resolução simples ou pontual. Quanto à questão de falta de wc's, na zona do arraial da travessa, informou que foram colocados 6 wc's portáteis e reforçada a sua sinalização. O atual executivo acompanha as restantes questões reconhecendo que há sempre coisas a melhorar, tendo o desejo de fazer sempre mais e melhor, o que nem sempre é possível. Quanto às questões sinalizadas pelo Sr. deputado **Nelson Lopes** referentes à dinâmica e atratividade de potencial investimento no concelho, naquilo que é a concretização de investimento, nomeadamente nas áreas que referiu têm tido o devido acompanhamento. Em resposta as questões proferidas pelo Sr. deputado **António José Gonçalves**, informou que o início das obras da Srª da Piedade, em função de várias situações, tanto administrativas, como logísticas e operacionais está previsto, após reunião com a empresa, para o início do mês de setembro, com toda a programação que lhe é inerente e preparação da obra pela empresa que ficou visada no âmbito de concurso público para realizar os trabalhos. As contas da obra de reabilitação do Teatro Municipal, são conhecidas, sendo que até ao momento o valor base de empreitada é superior a 1 milhão e 900 mil euros, e em 3 autos de trabalhos complementares, devidamente aprovados e fundamentados tecnicamente, são em números redondos 500 mil euros, existindo neste momento contas finais a ser processadas, onde haverá lugar a trabalhos a menos e uma outra situação que está em análise técnica e financeira e que tem a ver com o pedido de reequilíbrio financeiro feito pela empresa que está a realizar a intervenção. Relativamente ao acidente junto ao Parque do Regueiro, é uma situação que decorre de acionamento de seguros, não tendo de momento informação sobre o mesmo. Informou que tomou nota da reivindicação de melhoria do jardim dos Paços do Concelho. Deu nota de reconhecimento às intervenções dos Srs Deputados **Marco Sequeira e Patrícia Ramalheiro**. No que diz respeito à intervenção do Sr deputado **Santinho Antunes**, referiu que a Agência Serra da Lousã é uma batalha do executivo por uma entidade pertinente que infelizmente, e apesar das várias iniciativas desenvolvidas para nacionalizar esta agência, do apoio de organismos



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature and a smaller one below it.

governamentais descentralizados, porque é entendimento que esta agência é tida como uma entidade importante para a concretização de objetivos, a potenciação de valor e melhor gestão do Biótipo Serra da Lousã, numa perspetiva intermunicipal, ainda não se formalizou. O executivo continuará a batalhar e espera que rapidamente se possa concluir este processo. No caso de não conclusão do processo, a câmara municipal, já tem outras perspetivas e alternativas que poderão ser concretizadas, sendo certo que a perspetiva intermunicipal alargada seria a melhor forma de atingir os objetivos. Garantiu ainda que a Câmara Municipal tem feito tudo o que está ao seu alcance para que a agência entre em funcionamento. Na questão dos cortes de árvores que têm acontecido na serra da Lousã, informou que tanto a Associação de Recuperação do Talasnal como outras, têm tido o apoio e o acompanhamento da Câmara Municipal. No que se refere a outras iniciativas informou que a Câmara Municipal é a única entidade que mantém uma ação contra a empresa que tem encetado os cortes de árvores. No que diz respeito às questões da Silveira e S. Lourenço, referiu que estas têm sido acompanhadas, dentro da competência e intervenção da Câmara Municipal, no caso específico da água, de acordo com o assumido, foi solicitado parecer à agência portuguesa do ambiente, existindo já essa informação que terá o devido enquadramento. No que respeita à comunicação do Sr. Abílio Marques informou que aquilo que é o motivo da comunicação, está devidamente enquadrado o plano diretor municipal prevê para aquela localização o tipo de infraestrutura que ali está a ser construído. O que foi apurado, foi um lapso, que será assumido, reconhecido e devidamente tratado e que se deveu a uma informação que deveria ter seguido e isso não se verificou em tempo oportuno, tendo havido um desfaseamento temporal no envio da mesma. No que se refere à estrada entre o Casal do Espírito Santo e Vilarinho, referiu que a situação foi corrigida, eventualmente a data em que foi recebida essa comunicação coincidiu com a preparação para intervenção que foi feita à posterior para manutenção dessa estrada municipal. Assinalou ainda as referências que foram feitas a respeito aos bons desempenhos de empresas, academias, escolas do



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

concelho, pelo Sr deputado Joel Fernandes. Assinalou particularmente o facto de mais do que uma designação de um português para Presidente do Conselho Europeu, ter existido um adequado posicionamento dos diferentes protagonistas políticos nacionais relativo a esta matéria, independentemente da ideologia de cada um. -----

António José Gonçalves, interveio reforçando se a intervenção no cruzamento das farmácias também está prevista em setembro. -----

Sr. Presidente da Câmara, respondeu que para este local não existe nenhuma intervenção agendada. -----

PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS:-----

1 - Apreciação de uma Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal (doc. nº 1 (um)). -----

Inscrições: António José Gonçalves, João Curvelo, Daniela Santos, Santinho Antunes, Helena Correia, Marco Sequeira, João Fernandes, Pedro Santos, João Santo e Nelson Lopes -----

João Santo usou da palavra para cumprimentar todos os presentes e disse: *"Relativamente ao projeto desenvolvido na Silveira pela SilveiraTech, uma vez que é um projeto apoiado pela AICEP, enquanto Projeto de Investimento para o Interior (PII), exigindo, entre outros requisitos, um valor de investimento global, igual ou superior a 10 Milhões de Euros, bem como a criação de 20 postos de trabalho, podendo ser excepcionalmente reconhecido como PII se não reunir as condições referidas, desde que obtenha uma Declaração de Reconhecimento do Interesse Municipal, pergunta-se: A autarquia declarou este projeto como Projeto de Interesse Municipal, de modo a facilitar o reconhecimento deste projeto como PII? Face às situações ocorridas na sequência deste projeto na Silveira, nomeadamente: o desvio da água que serve o fontanário público, construído junto à capela de S. Lourenço; o corte, já por duas vezes, da estrada florestal pública de acesso à serra, com uma corrente que impedia a circulação, lesando claramente as populações; as movimentações de terras que alteraram o perfil da encosta e substituíram o*



Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.

coberto vegetal em zona REN; por último, a interposição de uma providência cautelar impedindo a autarquia de disponibilizar a documentação relativa ao projeto, para consulta à AM, situações estas que indiciam má, fé, falta de transparência e atitudes que comprometem os direitos das populações, pergunta-se: Sente-se a autarquia confortável com tais situações, quando ainda promove, à medida, a classificação da Silveira de Baixo, enquanto ARU, beneficiando claramente uma entidade privada (SiveiraTech) que se acha dona “daquilo tudo”, somando os privilégios e benefícios decorrentes da classificação do PII com os benefícios da ARU?”-----

Helena Correia interveio cumprimentando todos os presentes e disse: “50 anos se passaram desde o 25 de abril de 1974, dia que marca o início da sociedade democrática em que vivemos hoje. Permitam que peça emprestadas as palavras de Almeida Santos para vos dizer que «Celebramos hoje o reencontro de Portugal com a liberdade. E, como só se conhece verdadeiramente a liberdade quando se a perde, bom é que recordemos — sobretudo para os jovens que já não padeceram o sofrimento adulto da sua privação e para os que da liberdade nos privaram e de novo tentam destruí-la — o que foi esse holocausto civil de todo um povo abafado na sua espontaneidade, embrutecido no seu pensamento, amolecido na sua vontade, silenciado na sua voz, acovardado na sua coragem pela mais longa ditadura da Europa dos direitos do homem!» Foram ditas em 1980, mas permanecem válidas em 2024. Nestes 50 anos do emblemático 25 de abril, temos muito a celebrar e a refletir. Agradecemos, acima de tudo, a liberdade que nos foi concedida e que tanto valorizamos. E este ano foram dignas de nota as celebrações que, por todo o país, e também na Lousã não nos deixaram esquecer que os valores de abril são o ativo maior que deixaremos às próximas gerações. Assim, começo por destacar o programa promovido pela CML que, no seu conjunto, e com realizações ao longo do ano, permitiu que todos tivéssemos formas de festejar abril: entre tertúlias, exposições, declamação de poesia, espetáculos musicais e desportivos, não foi possível deixar passar a data. A programação continua até ao final do ano, com a associação de eventos e efemérides dignas de nota. Apelo assim à consulta do programa e à vossa participação. Não posso



AS
h

Q

ainda deixar passar o facto de a celebração do 25 de abril ter sido tema de muitas das marchas populares que abrilhantaram o S. João! E de lembrar que a comunidade escolar foi desde a primeira hora envolvida e respondeu com entusiasmo, como verificámos, por exemplo, na atividade "Todos à Manif". Permitam-me que destaque também as comemorações promovidas pela JF. Depois do Hastear da Bandeira na sede da Junta com o Hino Nacional cantado pelo Coro Lausus, foi inaugurado monumento evocativo de homenagem ao Capitão Salgueiro Maia, instalado no Parque Urbano da Lousã, lembrando que por vezes, é necessário desafiar o sistema e trilhar novos caminhos, mantendo sempre vivos os valores de fraternidade, democracia, lealdade, igualdade e justiça. O monumento, da autoria dos artistas lousanenses José e Sérgio Eliseu, agraciados na Gala do Feriado Municipal com o Prémio Lausus, integra agora o cenário da nossa freguesia e perpetua a memória deste dia histórico, lembrando-nos sempre do valor da liberdade que tanto prezamos. E porque tudo se liga no nosso viver em comunidade, uso ainda da palavra para enaltecer a atividade do corpo de bombeiros municipais da Lousã, cujo 120.º aniversário foi dignamente comemorado no dia um de maio. Somos claramente um concelho que preza e leva a sério o bem-estar e segurança dos seus residentes. Termino esta intervenção citando Chico Buarque, Prémio Camões 2019, que na canção Tanto Mar, diz: " Foi bonita a festa, pá/Fiquei contente".

Daniela Santos, tomou a palavra e interveio dizendo: "Na atividade do Senhor Presidente consta a gestão integrada de fogos rurais e é um ponto de especial importância, não só agora, mas, principalmente na época que se avizinha. Temos como preocupação a limpeza das faixas de gestão de combustíveis, que preocupam toda a população devido à época de incêndios florestais, que se sentem mais nesta época de verão. A época dos incêndios florestais pode, este ano, ter consequências ainda mais nefastas sobre a nossa floresta e o perigo para as casas e a vida dos nossos cidadãos. Isto deve-se à falta de limpeza dos terrenos, já findo o prazo para esta. Bem sabemos que a limpeza dos terrenos é do foro privado, no entanto havendo inação dos mesmos, cabe ao município assumir a responsabilidade da criação e manutenção das faixas



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in black ink.

de gestão de combustíveis. Ainda que a Comissão Sub-Regional de Fogos Rurais tenha alertado no dia de ontem para a dificuldade na limpeza destas faixas nas áreas edificadas, no prazo legal de 30 dias, em caso de incumprimento dos proprietários, devido a problemas financeiros e legais, por ser um processo burocrático e moroso, pedindo intervenção urgente do nosso Governo, no entanto não deixa, ainda assim, de atribuir a responsabilidade às autarquias. Percorrendo alguns locais do nosso concelho vemos áreas enormes sem a limpeza necessária e perto de habitações, o que torna ainda pior o cenário caso haja um incêndio florestal. Pegando, novamente, numa notícia saída no jornal O Trevim, que destacou a freguesia de Serpins, que sofreu bastante com os incêndios de 2017, os moradores que pensaram o pior nessa altura, temem que agora seja "trinta vezes pior", palavras referidas no âmbito do programa de "Aldeias Seguras, Pessoas Seguras". Tendo em consideração estas notícias e aquilo que está a olhos vistos, tememos o pior, perguntando diretamente ao executivo, na pessoa do Senhor Presidente, se têm noção do perigo existente e se ainda se pensam medidas que amenizem este flagelo." -----

Marco Sequeira interveio, referindo que no seguimento da sua intervenção anterior, gostava de realçar o minicampo que está a ser instalado no Parque Urbano da Louçã." Este é mais um equipamento que - para além de estar integrado num conjunto de equipamentos disponíveis no município para a promoção de estilo de vida saudável e diversão - dá continuidade à qualificação daquele parque - lembrar também que recentemente foi instalada uma estação de street workout e um parque infantil. A meu ver julgo que estamos no caminho certo para a valorização daquele espaço que ainda pode albergar outras valências. Desta forma, o Grupo Municipal do Partido Socialista incentiva o executivo a fazer melhorias nos equipamentos desportivos do concelho que acreditamos que ficaremos todos a ganhar." ----

João Curvelo interveio saudando todos os presentes e questionou o **Sr. Presidente da Câmara** sobre quem é que está a financiar a rede de saneamento no troço de ligação da Rua Lopes Padilha e o saneamento e reforço do pavimento - EM 236 - Ramal de Foz de Arouce, se a câmara



AX
h
a

Municipal ou a APIN. Referiu que foram transferidos, para a APIN cerca de meio milhão de euros para execução de obras de melhoria do saneamento na Lousã, pretendendo saber qual o montante já executado desde o início do ano, pela APIN, no concelho da Lousã.-----

Nelson Lopes tomou a palavra e disse "Neste ponto quero aqui realçar a recente inauguração das instalações da Lousã Green Scholl, um polo do Instituto Politécnico de Coimbra que irá funcionar como um "HUB" de formação na área das operações e do desenvolvimento sustentável. Permitam-me apenas um parêntese para felicitar os promotores pela escolha do nome. Porque realmente a Lousã é um Concelho verde, tanto pelas suas opções cada vez mais sustentáveis, como pela sua caracterização enquanto território com uma serra fantástica, um vale com uma extensa área agrícola e zonas urbanas favorecidas com um abundante arvoredor. Como bem sabemos, este Polo de ensino, que funcionará nas antigas instalações da EDP, representa a concretização de uma antiga ambição do nosso Concelho, veio dar uma nova vida a um relevante edifício da Lousã e, estamos certos de que, em conjunto com a entrada em funcionamento do MetroBus, contribuirá também para dar uma maior dinâmica aquela zona da Vila. De acordo com o que veio a público, este estabelecimento de ensino irá contar, no ano letivo de 2024-2025, com três Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), seis Pós-Graduações e, ainda, uma Microcredenciação, com o objetivo de a curto / médio prazo chegar aos 200 alunos. Sem sombra de dúvida, um importante investimento no Concelho, que vem reforçar ainda mais a nossa oferta na área da educação e que contribuirá, de forma muito significativa, para o desenvolvimento do Concelho e da Região. Por outro lado, importa aqui saudar o executivo pela boa evolução do projeto de requalificação da Escola Secundária da Lousã. Imaginamos que não terá sido uma decisão fácil o adiamento de um investimento numa área tão sensível como é a educação e sabemos que as atuais instalações estão longe de reunir as condições mais adequadas para a sua função. E também sabemos que esse adiamento implicou um esforço de compreensão de todos os utilizadores do espaço, bem como dos encarregados de educação, mas é, com toda a certeza, um



FX
P
A
Z
@

esforço coletivo que valerá a pena. Como foi explicado pelo Executivo em anteriores Assembleias, esse adiamento permitiu reformular o projeto, que resultará numa obra mais ambiciosa e num equipamento com mais e melhores condições, num investimento de cerca de 9 milhões de euros, ou seja, muito superior ao que estava previsto no anterior projeto, com financiamento do PRR, com contrato de financiamento já assinado e com o respetivo concurso público já a decorrer. Em suma, todos os investimentos recentemente realizados em vários estabelecimentos de ensino da Lousã, todos os investimentos que estão a decorrer, bem como os que estão previstos nesta área, representam bem a forte estratégia da Autarquia no investimento na Educação e nas pessoas. E muito bem! Pois na educação está o futuro e, no nosso ponto de vista, as pessoas deverão estar sempre no centro da ação política." -----

Pedro Santos tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e começou por evidenciar a capacidade do município da Lousã para a realização de grandes eventos que contribuem para a dinamização da economia local e a promoção do território. Destacou o Rally, que sendo um evento de dimensão mundial, tem atraído milhares de pessoas de várias nacionalidades, alcançou mais uma vez um grande sucesso desportivo. Agradeceu a todos os lousanenses envolvidos na organização e que contribuíram para o sucesso do mesmo. Sendo esta prova disputada por vários municípios, este executivo exerce um grande esforço para manter a prova no Município. Ainda a propósito de grandes eventos, assinalou que a Lousã irá receber um grande evento no mês de agosto – A Vuelta. Destacou os festivais da chanfana e do cabrito, que alcançaram um número superior de visitantes, tenho uma excelente avaliação por parte destes., evidenciando ainda o esforço para melhorar o impacto dos festivais no concelho, nomeadamente com as ofertas promocionais e a divulgação dos festivais nos canais de televisão nacionais. -----

António Gonçalves, começou por agradecer ao deputado **Joel Fernandes** as palavras proferidas referentes às eleições europeias, pois decorreram da melhor forma e sem constrangimentos. Agradeceu ainda ao **Sr Presidente**, ter



AT
h
g

acedido ao pedido de colocar as datas na informação escrita, referindo que a Assembleia é um órgão democrata e de certa forma fiscalizador. —————

Joel Fernandes, interveio começando por realçar que uma das lutas de abril é também a habitação e na informação do Sr. Presidente podem-se verificar os vários desenvolvimentos que a autarquia está a fazer para minimizar este problema, que não é só do país, mas também europeu, como tal será necessário apelarmos à europa uma resposta concertada. No país encontramos uma sobrecarga no litoral por falta de habitação, e habitações que necessitam de recuperação nas zonas mais interiores. Terminou referindo que o assunto da habitação é extremamente importante e deve a assembleia municipal estar atenta e incentivar o executivo para que continue a desenvolver as melhores práticas neste assunto. —————

Santinho Antunes, tomou a palavra e começou por referir que no ponto de situação dos projetos é aparece em execução /elaboração a requalificação da escola secundária e aparece também como candidatura submetida e empreitada em fase de receção de propostas, pediu esclarecimentos ao Sr. Presidente sobre a situação devido à aproximação do início do novo ano letivo e qual a previsão para o começo das obras da escola secundária. Referindo-se ao ponto do Serviço Nacional de Saúde, referiu que sendo importante a construção do novo polo do centro de saúde o mais importante é ter mais médicos, mais enfermeiros, mais recursos e um serviço de urgência o que é uma das preocupações do grupo Municipal Hora de Mudar. Questionou o que é que tem sido feito a este respeito e qual o ponto de situação dos cuidados de saúde primários, também devido ao facto de ter existido uma reestruturação das UFS. Solicitou informações sobre o PDM Municipal que ainda se encontra em apreciação e questionou qual o impedimento para que ainda não esteja terminado. Terminou a intervenção referindo-se ao pedido de esclarecimentos em relação à moção apresentada em Assembleia Municipal pelo grupo Hora de mudar sobre o projeto que está a ser implementado pela Silveiratech, censurando a referida empresa por pretender impedir o acesso à informação. —————



Handwritten notes in blue and black ink, including a signature and some illegible scribbles.

O **Senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra a fim de responder às questões colocadas. Relativamente a questão do deputado **João Santo**, disse que a Câmara Municipal emitiu uma declaração de interesse relativamente ao projeto da SilveiraTech no âmbito do pedido feito pela empresa, para reconhecimento do projeto, informou ainda que a própria declaração refere que a execução do projeto deve cumprir as regras urbanísticas do concelho da Louçã de acordo com o Plano Diretor Municipal, continuou informando que no caso da APA, da destruição dos caminhos e da providência cautelar, o município continua a tratar adequadamente e a acompanhar. Referindo-se à intervenção da Srª Presidente da Junta de Freguesia de Louçã e Vilarinho, **Helena Correia**, realçou a transversalidade e a importância das comemorações, no que é o envolvimento da comunidade, em especial a comunidade educativa, pois sendo faixa etária mais jovem é necessário passar a mensagem do 25 de Abril e dos seus valores. Realçou ainda que uma das principais vitórias do 25 de Abril foi a instituição do Poder Local Democrático por fim realçou o corpo de Bombeiros Municipais, não só pelo seu aniversário, mas também pela importância da atividade e da missão que desempenham no dia a dia à comunidade. Na sequência da intervenção da deputada **Daniela Santos**, referiu que cada vez mais temos definida uma época de incêndios rurais, devido a várias circunstâncias nomeadamente o impacto das alterações climáticas. Relativamente ao investimento no âmbito da proteção civil, tem várias vertentes, como as referidas faixas de gestão de combustíveis, às quais o município investiu cerca de 200 mil euros no ano de 2024, e referiu também um conjunto outras iniciativas, nomeadamente os condomínios da aldeia, a candidatura por parte da Biomassa e Florestal para assim potenciar a limpeza e o correto encaminhamento dos resíduos. No que diz respeito à limpeza de propriedades privadas, falou das limitações existentes não só jurídico-administrativas, mas operacionais e muitas vezes por impossibilidade económica ou legal daquilo que é a habilitação ou o conhecimento da propriedade. Não descurando estas razões, a questão operacional é muito importante, e questionou qual é a autarquia local, que tem a capacidade e mão de obra para cumprir o que a lei estipula, dentro do



Handwritten notes in blue ink, including a diagram with arrows and the number '4', and a signature in black ink.

que todos consideramos que é pertinente, havendo assim uma incapacidade prática para a resolução destes problemas. Em resposta ao deputado **Marco Sequeira**, considerou que os espaços de lazer e promoção da sociabilização potencialização de interação de promoção de hábitos saudáveis são importantes e além destes espaços referidos irão outros ser concretizados e melhorados. Referindo-se à intervenção do Deputado **João Curvelo**, esclareceu que a denominação da empreitada da obra, designa-se saneamento, mas é noutro sentido, não é saneamento de águas residuais, mas um saneamento infraestrutural, ou seja, uma reabilitação da zona adjacente ao pontão de foz de Arouce de acesso ao Ramal, no que diz respeito à Rua Eng Gil D'Orey, a intervenção é do âmbito pluvial e está fora do contrato de gestão delegada que o município tem com a APIN. Quanto à questão do valor de investimento deste ano, da APIN realizado ao nível de saneamento, informou não ter informação de momento. Referiu-se de seguida à intervenção do deputado **Nelson Lopes**, e quanto ao projeto Green Scholl, aludiu que existe um percurso, tem objetivos e é um projeto importante para o posicionamento do concelho, a Câmara irá acompanhar de forma que este projeto possa alcançar os objetivos que estão subjacentes à sua criação. Referiu ainda que além da escola secundária, foi já assinado o protocolo para a criação do segundo edifício do centro de saúde e que segundo informação, no final do verão será possível assinar o contrato de financiamento para a requalificação da EB2 da Louçã. Reconheceu as palavras do deputado **Pedro Santos**, nomeadamente o empenho do município e das populações na Prova do Rally. Em resposta ao deputado **Santinho Antunes**, informou que ainda não é possível precisar o início das obras na escola secundária, uma vez que é um processo de contratação pública que ainda não está encerrado e tem prazos os quais o município não controla, mas que se está a trabalhar para que no princípio do ano letivo a obra já tenha impacto. Quanto às questões da saúde, o que tem sido batalhado, para além da questão infraestrutural da construção do segundo edifício do centro de saúde, de modo a dar melhores condições às unidades que se encontram ali a funcionar, mas também a possibilidade de outras unidades



APX
ad
g

usufruírem do espaço e de alargar o leque de serviços, de modo a que o plano da infraestrutura não deva ser vista só pela dimensão física, mas também que as comunidades locais tenham as melhores condições e nomeadamente a unidade de saúde e proximidade estabilize o seu funcionamento e possa se possível regressar à classificação de USF. Em termo de recursos humanos ainda não foi alcançado o desejado e necessário, mas têm sido conseguidas algumas melhorias no sentido de dotar as unidades de recursos humanos adequados para que a promoção de serviço seja a que os cidadãos necessitam e merecem. No que se refere a 1.ª alteração à 1.ª revisão do PDM, o processo tem alguma burocracia associada, adiantou que a breve prazo será convocada uma reunião extraordinária desta assembleia para aprovação do documento. Terminou a intervenção referindo-se ao projeto Silveira Tech e ao acesso aos documentos, os quais o deputado Santinho Antunes teve acesso e reforçou que da parte da Câmara Municipal existirá sempre disponibilidade para permitir informação sobre este e outros projetos. --

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

2 – Apreciação e votação da proposta da prestação de contas individuais do Município relativas ao ano financeiro de 2023. (doc. nº 2 (dois)). -----

Inscrições: João Curvelo, Santinho Antunes, Luís Martins e Nelson Lopes -----

João Curvelo, tomou a palavra e solicitou ao Sr. Presidente que esclarecesse o que está disposto no ponto 3 que refere *“conforme descrito na nota 24 do anexo da APIN – Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, E.I.M., S.A. a conta outros devedores a apresenta um montante de 768 mil de euros resultante de obras efetuadas pela APIN, cuja responsabilidade é do devedor, por não se enquadrarem nas atividades delegadas à APIN.”* Questionou quais foram as obras a que se refere este ponto. Seguiu continuando a citar o referido ponto *“A resposta recebida ao nosso pedido de confirmação independente revela diferenças entre o montante registado pela APIN e aquele que nos foi reportado pelo devedor. Os saldos registados na contabilidade apresentam um valor superior em 768 mil de euros face à*



informação recebida do devedor, pelo que não nos é possível concluir quanto a razoabilidade do referido montante.", solicitando esclarecimentos sobre este ponto. -----

Nelson Lopes, interveio apelando que o projeto da escola secundária seja apresentado em reunião da Assembleia, a fim conhecer o projeto. Continuou dizendo: ". Neste ponto está em apreciação o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas, que integra nas Contas do Município, enquanto entidade consolidante, as contas das entidades designadas por empresas locais, na proporção da percentagem de participação do Município nessas entidades. No caso do Município da Lousã, o perímetro de consolidação é composto apenas pelo próprio Município e pela empresa pública intermunicipal APIN, onde o Município detém uma participação de 18,39 %. Na consolidação de contas, o valor do custo das participações que o Município detém em outras entidades é ajustado em função da evolução do valor contabilístico da parte de capital detida pelo valor proporcional no capital próprio das entidades incluídas no já referido perímetro de consolidação. Ora, na consolidação em apreço e em consequência do resultado que a APIN apresentou no exercício de 2023, foi necessário ajustar algumas rubricas dos documentos financeiros, conforme foi devidamente antecipado na prestação de contas individual, que foi aprovada na reunião de 24 de Abril desta Assembleia Municipal, o que foi concretizado neste conjunto de documentos, que evidenciam a posição financeira consolidada do Município em 31 de dezembro de 2023, devidamente suportada nos elementos contabilísticos produzidos pelos técnicos das duas entidades e certificados por auditor independente. Importa ainda acrescentar que este é o procedimento financeiro e consequentemente contabilístico que permite aferir, de forma real, para o bem e para o mal, os resultados líquidos das empresas municipais e/ou intermunicipais. Ao contrário de outros procedimentos de subsidiação regular por parte de autarquias, que acabam por "maquilhar" os resultados obtidos nas demonstrações financeiras das empresas públicas e, por sua vez, distorcer o seu posicionamento em anuários que, nem sempre distinguem realidades financeiras diferentes, mas que, habitualmente, são utilizados pela imprensa



para apresentar dados junto dos seus leitores. Assim e na nossa opinião, os documentos em apreço são merecedores de toda a confiança, pelo que o voto do Grupo Municipal do PS será favorável. Aproveito ainda este ponto, para perguntar ao Sr. Presidente se, entretanto, existiram, mais desenvolvimentos acerca da eventual saída do Município de Penacova, designadamente sobre o montante que este Município terá de pagar à APIN, quando é que se prevê que seja liquidado e como é que esse valor será contabilizado." -----

Santinho Antunes, interveio citando "no âmbito do documento do roc denominado relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas e no ponto bases para opinião com reservas é referido que o município da lousã tem inventariados e não valorizados ativos fixos da tangíveis informação que deve ser conjugada com aquela referida no âmbito do título ênfase que não foi possível confirmar o registo predial da titularidade de alguns bens imóveis que integram o ativo fixo tangível e cujo valor líquido é de mais de 9 milhões de euros, agradecemos a informação de tal motivo."-----

Luís Martins, tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e começou por mencionar que sobre a prestação das Contas Consolidadas o deputado Nelson Lopes, já fez referência e o que vai a aprovar é a integração das contas provenientes de entidades cuja a sua gestão é autónoma ao executivo Municipal e que ainda assim é da responsabilidade das autarquias locais na sua quota parte. "No caso das contas da APIN em repetição do que já evidenciamos na Assembleia Anterior no momento da Prestação de contas, voltamos a referir que a APIN é uma empresa pública Intermunicipal, que nós Assembleia aprovamos sem votos contra. A sua missão, visão estratégia, está esplanada no seu site oficial e é promover a qualidade do serviço prestado, potenciando a satisfação dos clientes; aumentar a eficiência operacional, mantendo proximidade com os utilizadores; garantir equidade entre os utilizadores, sendo socialmente responsável; privilegiar a economia circular: redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia e fomentar uma cultura de inovação, desenvolvimento e de melhoria continua. Aprovamos claramente uma empresa publica Intermunicipal de serviço



[Handwritten signature and initials in blue ink]

publico fulcral na economia social dos municípios envolventes. Reforçar a confiança, nos órgãos de gestão da empresa intermunicipal sem naturalmente deixarmos de ter atenção e preocupação na análise das contas prestadas." -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e começou por esclarecer a questão colocado pelo deputado **João Curvelo** no que diz respeito ao ponto 3 das bases de opinião com reservas, o valor de 768 mil euros são referentes a empreitadas desenvolvidas pela APIN, cuja solução desses montantes era da responsabilidade do município por estarem fora das competências delegadas relativamente às intervenções. O deputado **João Curvelo** Interpelou o Sr. Presidente sobre a discrepância entre os valores e a dívida reportada. Ao que o **Sr. Presidente** respondeu não ter condição de responder, reconhecendo que existem dívidas dos municípios no âmbito de empreitadas que foram desenvolvidas pela APIN e nas quais houve intervenções concretas da responsabilidade dos municípios, mas em termos práticos a questão tinha de ser colocada no âmbito de empreitada. Relativamente a outra questão colocada informou não ter mais informações. No que diz respeito aos subsídios à exploração e à cessação judicial referida pelo deputado **Nelson Lopes** e o que é a perspetiva das contas mais pura, relativamente à dívida do município de Penacova, a informação mais recente, é que não existe a disposição de pagamento por iniciativa própria do município de Penacova e nesse sentido a APIN atenderá uma ação para o recebimento dos valores estipulados pelo Tribunal Arbitral. Respondendo à questão colocado pelo Sr. Deputado **Santinho Antunes** sobre as bases para a opinião com reservas, disse que diz respeito a questões de tramitação e que não são exclusivas do município da Louçã, uma vez que têm a ver com o próprio funcionamento e capacidade da gestão contabilística e gestão patrimonial. -----

Colocada à votação a prestação de contas individuais do Município relativas ao ano financeiro de 2023, foi aprovada por maioria com 16 (dezassex) votos a favor do PS e BE e 7 (sete) votos contra da Coligação "É Hora de Mudar" – PPD/PSD-CDS/PP. -----



AX
af
g

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e votação da 1.º alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2024 (doc. nº 3 (três)).

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por unanimidade quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos.

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e votação do Regulamento de Taxas e Outras Receitas Municipais

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos. (doc. nº 4(quatro)).

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e votação da autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais associados ao contrato de cessão de exploração relativo ao Aeródromo Municipal a celebrar com a Comunidade Local dos Baldios dos Lugares da Extinta Freguesia de Vilarinho (doc. nº 5(cinco)).

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos.

PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS:

Apreciação e votação da autorização prévia para a repartição de encargos plurianuais associados ao procedimento de contratação no âmbito da



AS 4
a

empreitada da Construção do Centro de Saúde da Louçã (2.ª fase) (doc. nº 6(seis). —

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos. —

PONTO SETE DA ORDEM DE TRABALHOS: —

Apreciação e votação da proposta de não oposição e não participação do Município relativamente ao aumento de capital social da Sociedade EMEQUATRO – Educação e Serviços, Lda. (doc. nº 7(sete). —

-Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por maioria com 16 (dezasseis) votos a favor do PS, 8 (oito) abstenções do BE e da Coligação "É Hora de Mudar" – PPD/PSD-CDS/PP. —

PONTO OITO DA ORDEM DE TRABALHOS: —

Apreciação e votação da proposta de composição do júri, no âmbito do procedimento para recrutamento de dirigente – Chefe de Unidade – para a Unidade de Recursos Humanos da Divisão de Administração e Finanças (doc. nº 8(oito). —

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por maioria com 16 (dezasseis) votos a favor do PS, 1 (um) voto a favor do BE e 7(sete) abstenções da Coligação "É Hora de Mudar" – PPD/PSD-CDS/PP. —

PONTO NOVE DA ORDEM DE TRABALHOS: —

Apreciação e votação da ratificação do despacho de 21.03.2024 relativo à fixação do estatuto remuneratório dos dirigentes intermédios de 3º grau (doc.



Arx
ab
9

nº 9(nove) -----

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação da Assembleia Municipal a retificação deste ponto, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos.-----

PONTO DEZ DA ORDEM DE TRABALHOS:-----

Apreciação e votação do Regulamento do Funcionamento e Gestão do Teatro Municipal da Louçã (doc. nº 10(dez) -----

-----**Inscrições:** Carolina Cabral. -----

-----**Carolina Cabral**, interveio saudando todos os presentes e disse: *"Chegados aqui e para além dos normais parabéns pela conclusão do cineteatro que é tão importante para a cultura e lazer dos lousanenses, importa agora questionar V. Exa. Sobre alguns aspetos para nós pertinentes e, por fim, deixar algumas sugestões para o melhor e mais intensivo uso de tal espaço. Assim, desde já um pedido de informação ao Sr. Presidente sobre as valências principais: tenderemos a ter mais cinema..., mais teatro...? Por outro lado, como pensa a Câmara facultar o espaço a outras entidades? Vai previamente ceder a exploração a alguma entidade cultural? Local, Regional? Está, porventura, já feito algum estudo económico-financeiro comparativo com outros espaços similares de outros concelhos? Infelizmente, por via da interioridade e dela decorrente, por via de uma baixa prática do consumo de bens culturais, vide cinema e em especial, o teatro e sua diversidade de propostas, fica sempre o medo de que tal espaço se venha a esgotar em dois ou três grandes espetáculos teatrais, quatro ou cinco médios concertos musicais, duas revistas anuais e cinco ou seis celebrações de efemérides nacionais e/ou municipais e quem sabe talvez um espetáculo de bandas ou coros... Dir-me-ão, que bom seria esse ano cultural! No entanto, o problema é que o ano tem 52 semanas e nós usámos talvez quatro, contabilizando em dias úteis... urgindo a questão: e o resto do ano? 48 semanas? Dez/onze longos meses? Na hora da euforia, da festa da abertura é bom - não querendo ser pessimista - que se coloquem rapidamente em*



PT
H
gr

marcha ou se informe a comunidade sobre o que já existe de planeamento. O cineteatro pode ser um equipamento que puxe pela "alma" lousanense. A permanência da sua fachada é um bom começo, mas... importa fazer com que se torne um espaço vivo, uma casa municipal onde os lousanenses se cruzem, falem, interajam, riem, chorem, onde se comovam com as mais diversas formas de arte: música, circo, variedades, poesia, canto erudito, teatro comédia, drama, cinema com ciclos, temporadas, cinema de autor, cinema português, ... É, então, já se vê, preciso que tal espaço tenha uma agenda programada a um ou, preferencialmente, a mais anos de antecedência. De facto, calendarizar, escolher, concertar dias, oportunidades e naturais imprevistos ou até súbitas novidades apelativas requer uma estrutura leve – certamente – mas necessariamente competente e capaz de "dialogar" e trazer a cena esta diversidade de atividades culturais de que a Lousã tanto carece, especialmente nos últimos 3 ou 4 anos. Neste sentido da sugestão, quero recordar a esta Assembleia que a Escola Superior de Educação leciona pelo menos um curso de teatro e, que, aqui na Lousã a Status prepara-se para abrir turma de intérprete. Há para aí tantos jovens, licenciados, sem exercer, mal aproveitados, ... Sempre ouvi dizer que a diferença do resultado é evidente quando temos um timoneiro competente, seja em que área for: no desporto, futebol, rugby, hóquei, CINEMA, TEATRO, ... Então, se se investir a médio prazo a Lousã poderá ter outros atores culturais, outros espetadores atentos, outra sabedoria e outra forma ainda mais pensada de "ser Lousã". Como jovem lousanense que não abdicou de ficar na Lousã, de viver na nossa terra, acredito que o caso do "cineteatro", pode ser um caso de sucesso (mas não esqueçamos, que tem de ser acarinhado e tornado casa-mãe, onde todos, absolutamente todos, vão repousar, alimentar o espírito, e exercer o direito a uma vida cultural de qualidade."

O Sr. Presidente tomou a palavra e referiu que em relação às condições de cedência do Teatro e todas as outras questões colocadas pela Sr. deputada **Carolina Cabral**, estão presentes no respetivo regulamento que a Assembleia



Handwritten signature or initials in blue ink.

irá aprovar. As valências que o cine teatro vai ter, são as que a intervenção teve como objetivo, e permitirá ter várias atividades e diversidades artísticas. O equipamento do espaço, nesta 1.º fase, não terá valência de cinema, mas, no entanto, estamos a trabalhar para conseguir essa valência, assim que a candidatura já submetida pelo município seja decidida para que possa ser executada. Quanto aos custos inerentes ao funcionamento, estão devidamente identificados e irá existir uma equipa dedicada à gestão do espaço, com recursos humanos da autarquia e a prestadores de serviços externos, existindo já recursos externos contratados pela câmara. O Teatro Municipal da Lousã já tem a programação para o ano de 2024 fechada, tem a programação para 2025 bastante adiantada e em tempo oportuno e de forma adequada a comunidade vai ter conhecimento das mesmas. Adiantou que, este espaço vai ter espetáculos diversificados com uma regularidade bastante assinalável, havendo semanas com mais do que um espetáculo e outras semanas com espetáculo e outros eventos de natureza não artística. Há uma preocupação com a potenciação do equipamento e com a participação dos lousanenses, quer seja como público, quer como artista. A participação dos agentes culturais locais também está devidamente contemplada nas várias vertentes, nomeadamente no Teatro e nas 5 companhias existentes no concelho. O que será a alavancagem e a valorização da produção local, mas também a sua conexão com entidades externas é um dos objetivos da programação de modo a haver vários domínios artísticos de modo a ser transversal a todos. Há também a perspetiva de concretização de um conjunto de entidades que possam ser patrocinadores no sentido de potenciar e assegurar as melhores condições de sustentabilidade e gestão do próprio espaço. Tendo o espaço 482 lugares, vai ter que haver investimento público no sentido de ter melhor programação, pois não será possível consegui-lo somente com a cobrança de bilhetes. Terminou referindo que a concretização de uma obra desta envergadura é um desafio grande, mas temos consciência que colocar ao serviço da comunidade com a qualidade que pretendemos, um equipamento com estas características é um desafio tão grande ou maior do que a concretização da



Handwritten initials in blue ink, possibly 'A' and 'H', with a signature below.

obra. A deputada **Carolina Cabral**, interveio perguntando se existiu algum estudo comparado com outros equipamentos em outros municípios, ao que o **Sr. Presidente** respondeu que existem esses dados de referência até ao que diz respeito a tipologia de sala e ao próprio modelo de gestão associado. -----

O Deputado **Santinho Antunes** solicitou fazer uma alteração à votação do ponto n. º4, a qual foi aceite. Feita nova votação, tendo sido aprovada por maioria com 17 (dezassete) votos a favor do PS e BE e 6 (seis) votos contra e 1 (uma)abstenção da Coligação "É Hora de Mudar" – PPD/PSD-CDS/PP.-----

Colocado à votação o Regulamento do Funcionamento e Gestão do Teatro Municipal da Louçã, foi aprovado por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos.-----

PONTO ONZE DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

11 – Apreciação e votação do Regulamento do Orçamento Participativo da Louçã (doc. nº 11 (onze) -----

Inscrições: Santinho Antunes, Marco Sequeira. -----

Santinho Antunes, interveio dizendo: " A implementação de um orçamento participativo não é tarefa fácil devendo existir um planeamento antecipado com uma análise relacionada à realidade do município gostaria de obter esclarecimento relativamente a quais foram os pressupostos para a elaboração do regulamento do orçamento participativo de igual forma se propõe que seja garantido o conhecimento da população em relação à metodologia de elaboração do orçamento bem como às propostas que podem ser efetuadas de forma que as mesmas possam ser aceites bem como qual o valor proposto para o orçamento recomendando que sejam efetuados fóruns para Transmissão da informação a qual também deverá ser disponibilizada pela Internet redes sociais e outros meios."-----

Marco Sequeira, interveio expondo que : "A elaboração e a aprovação deste regulamento irá estabilizar o processo e permitirá a utilização de plataformas



digitais no decorrer do mesmo. Já são alguns os projetos implementados no nosso concelho proveniente de orçamentos participativos e estou certo e ansioso pelas muitas propostas que irão surgir da população de forma a melhorarmos as condições de vida no nosso concelho".

O Sr. Presidente tomou a palavra e em resposta à intervenção do Sr Deputado Santinho Antunes, relativamente ao que são os critérios, os montantes, os prazos, a forma, a metodologia usada foi ter em conta as práticas usadas anteriormente, algumas sugestões apresentadas, várias avaliações feitas e procuramos incorporar boas práticas relativamente a outros orçamentos participativos de outros municípios e o aconselhamento de uma das pessoas considerada como referência ,na elaboração de orçamentos participativos, a implementação será assim que estejam reunidas as condições.

Colocado à votação o Regulamento do Orçamento Participativo da Louçã, foi aprovado por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e quatro membros eleitos.

A Senhora Presidente da Mesa colocou à aprovação da assembleia que todas as decisões sejam aprovadas em minuta, a fim de que as mesmas possam produzir efeitos imediatos, sendo aprovadas por unanimidade com os votos favoráveis do PS, PSD e BE quando estavam presentes na sala vinte e quatro elementos.

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente da Mesa**, depois de terem assinado todas as folhas de presenças, declarou encerrada a reunião, eram dezanove horas.

A Presidente da Mesa,

Ana Ferreira



O 1.º Secretário,

Orlando Ferreira

A 2ª Secretária,

Maria Aldina Martins